



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

**Moção N.º X/2025**

## **Pela reposição da oferta ferroviária para Lisboa e a melhoria das condições na CP e Fertagus**

**Considerando que:**

- 1) **A CP reduziu a oferta de 10 para 8 comboios por hora na Linha de Cascais** durante a hora de ponta (07h-10h e 17h-20h), aumentando o tempo de espera de 12 para 15 minutos<sup>1</sup>, o que compromete a qualidade do serviço e penaliza milhares de utentes diariamente;
- 2) Esta redução agrava uma degradação histórica da Linha de Cascais, que perdeu 80 comboios diários em menos de 20 anos<sup>2</sup>, reflexo de desinvestimento crónico e falta de planeamento estratégico, situação ainda mais agravada pelo incêndio da subestação do Cais do Sodré em março de 2024, após o qual a qualidade do serviço da CP se deteriorou ainda mais, com utentes sujeitos a constantes atrasos e supressões de comboios;
- 3) **A justificação da CP de otimizar a ocupação dos lugares** resulta, na prática, numa diminuição da competitividade do transporte ferroviário face ao automóvel, contrariando os objetivos de transição modal e combate às alterações climáticas;
- 4) **A frequência do transporte público é um factor determinante para a escolha dos utentes em detrimento do automóvel individual;**
- 5) Em 2025, a Linha de Cascais já registou mais de **3.000 comboios atrasados, representando 25% de todos os atrasos da operação da CP na área de Lisboa**. Em média, há 40 atrasos diários e um comboio suprimido a cada dois dias, refletindo o desinvestimento na oferta ferroviária e a total negligência do Governo face às necessidades dos passageiros.<sup>3</sup>

**Considerando também que:**

- 6) **Na Fertagus, a tentativa de aumentar a oferta entre Setúbal e Lisboa sem reforço de material circulante** levou a situações de sobrelotação extrema, com passageiros a viajarem em condições desumanas<sup>4</sup>;

---

<sup>1</sup> PÚBLICO, “CP reduz oferta de comboios em hora de ponta na Linha de Cascais”, 7 de Março de 2025, <https://www.publico.pt/2025/03/07/local/noticia/cp-reduz-oferta-comboios-hora-ponta-linha-cascais-2125144>

<sup>2</sup> SAPO 24, “Como a Linha de Cascais perdeu 80 comboios por dia em menos de 20 anos”, 21 de março 2025, <https://24.sapo.pt/actualidade/artigos/como-a-linha-de-cascais-perdeu-80-comboios-por-dia-em-menos-de-20-anos>

<sup>3</sup> Estatísticas da página Railways.pt

<sup>4</sup> Lisboa Para Pessoas, ““Só tende a piorar”. Como solucionar a Fertagus, segundo os utentes?”, 14 de fevereiro de 2025, <https://lisboaparapessoas.pt/2025/02/14/fertagus-crise-sobrelotacao/>



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

- 7) Entre o final de 2024 e o início de 2025, a procura na Fertagus **aumentou 8%**<sup>5</sup> **sem qualquer reforço da oferta**, agravando a sobrelotação. Esta situação é tão crítica que **muitos utentes são obrigados a viajar no sentido inverso**, recuando até Roma-Areeiro para conseguirem lugar antes de seguirem para a Margem Sul do Tejo.
- 8) A Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) afirma que o serviço ferroviário da Fertagus “não é adequado ou suficiente”, destacando que, em determinados horários e percursos mais procurados, as taxas de ocupação atingem níveis “pouco aceitáveis”. A AMT defende que a solução “mais fiável” para resolver este problema passaria pela introdução de “material circulante adicional na linha para assegurar a melhor adequação da oferta face às necessidades da procura”.<sup>6</sup>
- 9) As prorrogações sucessivas da concessão da Fertagus até 2031, justificadas como compensação pelas perdas da pandemia e **criticadas pela AMT desde 2019**, não servem o interesse público, carecem de transparência e não corrigem as deficiências estruturais do serviço.
- 10) Estas alterações resultam em **comboios sobrelotados, maiores tempos de espera e um impacto negativo** na qualidade de vida dos utentes, conduzindo ao aumento da utilização do transporte individual, agravando o trânsito e a poluição na região de Lisboa — tudo isto agravado pela ausência de auscultação regular dos utilizadores, revelando um défice democrático na gestão da concessão.

**Assim, a Vereadora do LIVRE propõe que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão a 26 de março de 2025, delibere:**

1. **Instar o Ministério das Infraestruturas e da Habitação** a que recomende à administração da CP a reposição imediata da oferta na Linha de Cascais e inste a Fertagus a um reforço da frota para mitigar os problemas de sobrelotação e cumprir os padrões de qualidade e níveis de serviço do transporte público a que estão obrigadas;
2. **Instar as administrações da CP e da Fertagus** a reverem as suas decisões e a garantirem um serviço adequado às necessidades dos utentes;
3. **Instar o Governo à abertura urgente de um concurso público para o serviço ferroviário da Fertagus**, pondo termo às prorrogações sucessivas e garantindo um modelo de concessão transparente e competitivo, como defendido pela AMT;
4. **Exigir uma fiscalização rigorosa das decisões de gestão** das operadoras ferroviárias, garantindo que as alterações na oferta não resultam em retrocessos na qualidade do serviço público de transportes;

---

<sup>5</sup> PÚBLICO, “Governo procura soluções para a sobrelotação da Fertagus entre Lisboa e Setúbal”, 31 de janeiro de 2025, <https://www.publico.pt/2025/01/31/local/noticia/governo-procura-solucoes-sobrelotacao-fertagus-lisboa-setubal-2120832>

<sup>6</sup> Observador, “Serviço da Fertagus “não é adequado ou suficiente”. Regulador avisa que sem mais comboios problema pode continuar”, 24 de fevereiro de 2025, <https://observador.pt/2025/02/24/servico-da-fertagus-nao-e-adequado-ou-suficiente-regulador-avisa-que-sem-mais-comboios-problema-pode-continuar/>



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

5. **Solicitar ao Governo um plano estruturado de investimento na ferrovia** que assegure frequências adequadas e melhores condições de transporte para os passageiros, promovendo uma verdadeira alternativa ao automóvel individual;
6. **Reafirmar o compromisso da cidade de Lisboa** com uma mobilidade mais sustentável, onde o transporte público deve ser sempre prioritário e incentivado face ao automóvel particular.
7. **Enviar esta moção**, reafirmando o compromisso da cidade de Lisboa com o transporte público:
  1. Ao Governo e ao Ministério das Infraestruturas e da Habitação;
  2. Administração da CP;
  3. Administração da Fertagus;
  4. Comissão de Utentes de Transportes da Margem Sul;
  5. Comissão de Utentes dos Transportes Públicos do Concelho de Cascais;
  6. Comissão de Trabalhadores da CP.

Lisboa, 26 de março de 2025

A Vereadora

Patrícia Gonçalves